

## Informe Epidemiológico da Vigilância da Influenza nº 22/2017

Atualizado em 17/11/2017

A vigilância da Influenza e dos outros vírus respiratórios é realizada pela vigilância universal dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) dos internados e óbitos e pela vigilância sentinela, composta por uma rede de 47 unidades sentinelas (US), sendo 23 US de Síndrome Gripal (SG) e 24 US de Síndrome Respiratória Aguda Grave em UTI, que estão distribuídas em 15 Regionais de Saúde (RS) e 17 municípios no Estado do Paraná. O objetivo desta vigilância é identificar o comportamento do vírus Influenza.

Os dados são coletados por meio de formulários padronizados e inseridos nos sistemas on-line: SIVEP-Gripe (Sistema das Unidades Sentinelas) e SINAN Influenza Web (sistema de todos os SRAG internados e óbitos por SRAG). As amostras são coletadas e encaminhadas para análise no Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN/PR). As informações apresentadas neste informe são referentes ao período que compreende as semanas epidemiológicas (SE) 01 a 46 de 2017.

### Perfil Epidemiológico dos casos e óbitos de SRAG no Paraná

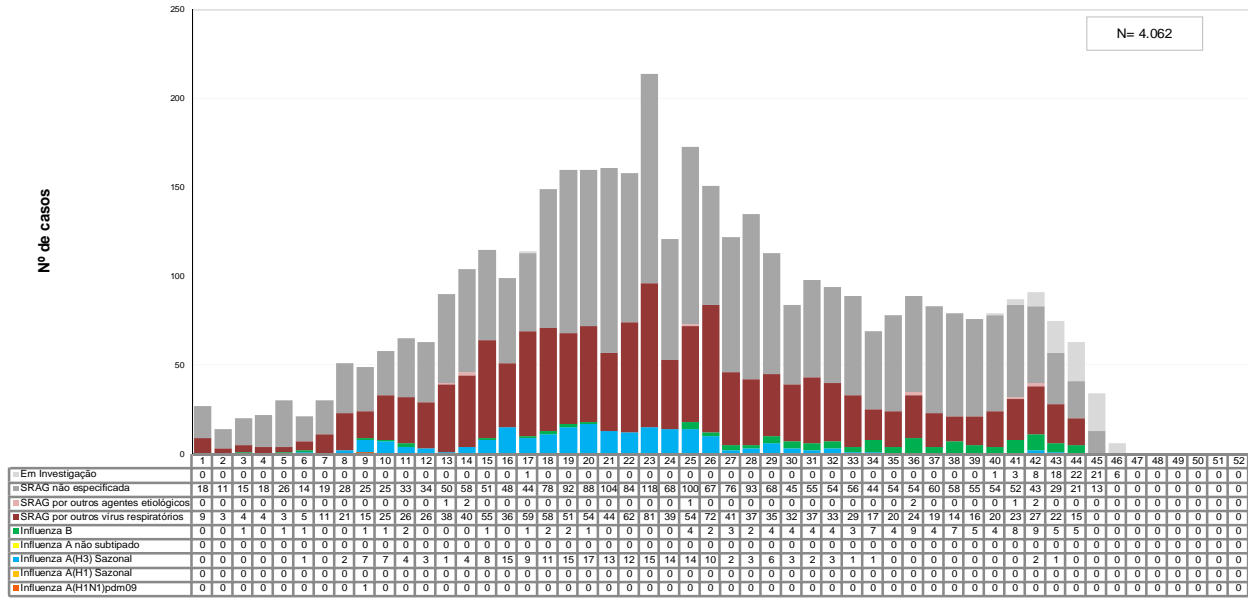
Do dia 01 de janeiro de 2017 até o dia 17 de novembro de 2017 foram notificados 4.062 casos de SRAG residentes no Paraná. Destes, 7,8% (317) foram confirmados para Influenza (Tabela 1). Dos 537 óbitos notificados por SRAG, 9,1% (49) foram confirmados para o vírus Influenza (Tabela 1)

**Tabela 1** – Casos e óbitos de SRAG segundo classificação final, residentes no Paraná, 2017 até a SE 46.

Classificação Final	Casos		Óbitos	
	n	%	n	%
SRAG por Influenza	317	7,8	49	9,1
Influenza A(H1N1)pdm09	1	0,3	0	0,0
Influenza A(H1) Sazonal	0	0,0	0	0,0
Influenza A(H3) Sazonal	205	64,7	35	71,4
Influenza A não subtipado	0	0,0	0	0,0
Influenza B	111	35,0	14	28,6
SRAG não especificada	2.300	56,6	384	71,5
SRAG por outros vírus respiratórios	1.356	33,4	101	18,8
SRAG por outros agentes etiológicos	9	0,2	2	0,4
Em investigação	80	2,0	1	0,2
<b>TOTAL</b>	<b>4.062</b>	<b>100</b>	<b>537</b>	<b>100</b>

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 17/11/2017, dados sujeitos a alterações.

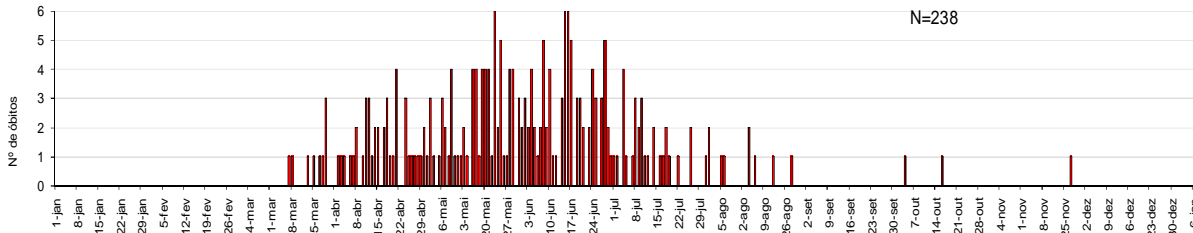
**Gráfico 1 - Distribuição dos casos de SRAG, segundo agente etiológico e SE do início dos sintomas, residentes no Paraná, 2017 até a SE 46.**



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 17/11/2017, dados sujeitos a alterações.

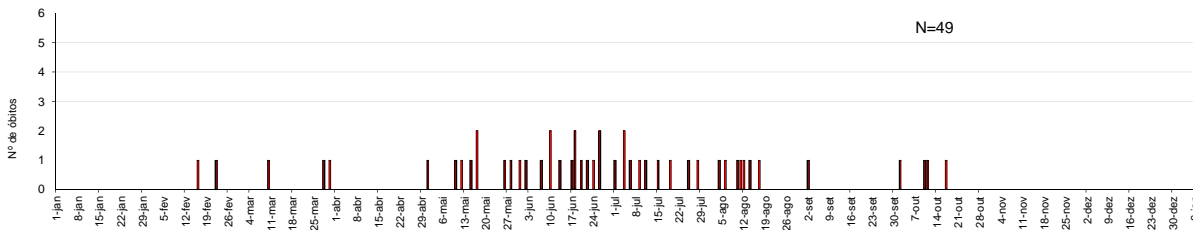
Os gráficos 2 e 3 referem-se aos óbitos de SRAG por Influenza, segundo a data de ocorrência nos anos de 2016 e 2017.

**Gráfico 2 – Distribuição dos óbitos de SRAG por Influenza segundo a data de óbito, residentes no Paraná, 2016.**



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 17/11/2017, dados sujeitos a alterações.

**Gráfico 3 – Distribuição dos óbitos de SRAG por Influenza segundo a data de óbito, residentes no Paraná, 2017 até a SE 46.**



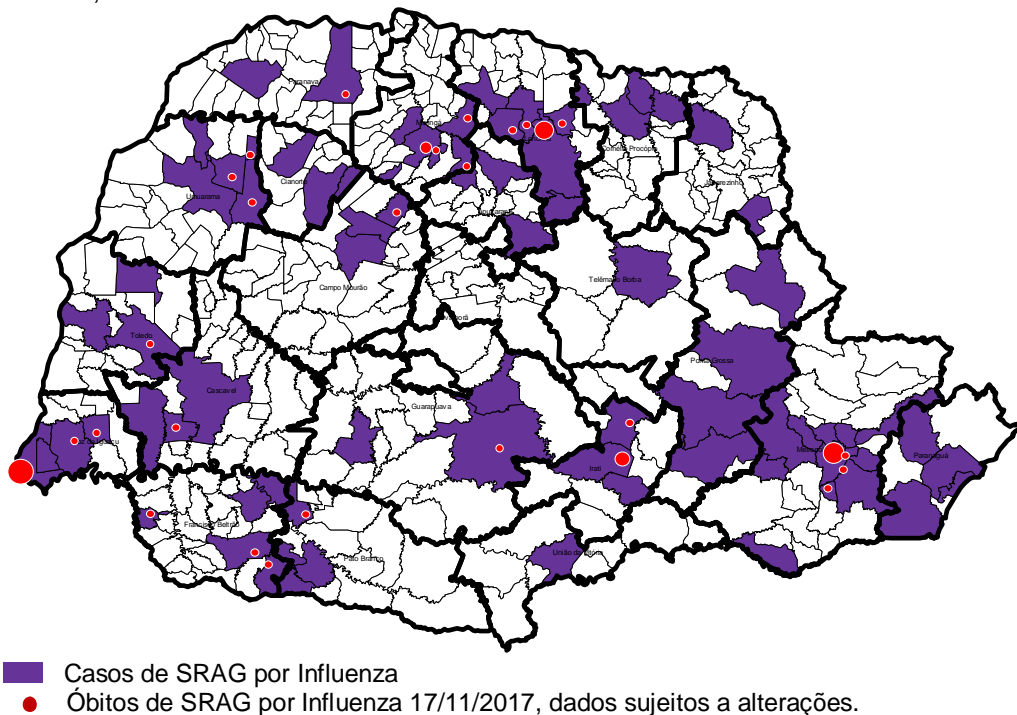
Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 17/11/2017, dados sujeitos a alterações.

**Tabela 2 – Casos e óbitos de SRAG por Influenza segundo subtipo viral por município e Regional de Saúde de residência, Paraná, 2017 até a SE 46.**

RS/Município de Residência	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H1) Sazonal		Influenza A(H3) Sazonal		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
1. Reg. Saúde Paranaguá	0	0	0	0	3	0	0	0	4	0	7	0
Antonina	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Guaratuba	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Paranaguá	0	0	0	0	1	0	0	0	3	0	4	0
Pontal do Paraná	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
2. Reg. Saúde Metropolitana	0	0	0	0	58	5	0	0	27	4	85	9
Almirante Tamandaré	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	3	0
Balsa Nova	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Campina Grande do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Campo Largo	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Campo Magro	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Colombo	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	3	0
Curitiba	0	0	0	0	41	4	0	0	15	2	56	6
Fazenda Rio Grande	0	0	0	0	1	0	0	0	2	1	3	1
Pinhais	0	0	0	0	3	1	0	0	0	0	3	1
Piraquara	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
Rio Negro	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	3	0
São José dos Pinhais	0	0	0	0	5	0	0	0	3	1	8	1
3. Reg. Saúde Ponta Grossa	0	0	0	0	6	0	0	0	3	0	9	0
Castro	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Jaguariaíva	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Palmeira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Ponta Grossa	0	0	0	0	3	0	0	0	3	0	6	0
4. Reg. Saúde Irati	0	0	0	0	4	2	0	0	7	2	11	4
Imbituva	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Irati	0	0	0	0	2	1	0	0	7	2	9	3
Rebouças	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
5. Reg. Saúde Guarapuava	0	0	0	0	1	0	0	0	2	1	3	1
Guarapuava	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1
Laranjeiras do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Turvo	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
6. Reg. Saúde União da Vitória	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
União da Vitória	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
7. Reg. Saúde Pato Branco	0	0	0	0	2	1	0	0	5	0	7	1
Bom Sucesso do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Pato Branco	0	0	0	0	1	0	0	0	3	0	4	0
São João	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Vitorino	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
8. Reg. Saúde Francisco Beltrão	0	0	0	0	8	2	0	0	1	1	9	3
Dois Vizinhos	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Francisco Beltrão	0	0	0	0	4	1	0	0	0	0	4	1
Pérola d'Oeste	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Renascença	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1
São Jorge d'Oeste	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
9. Reg. Saúde Foz do Iguaçu	0	0	0	0	15	6	0	0	16	5	31	11
Foz do Iguaçu	0	0	0	0	11	5	0	0	13	4	24	9
Medianeira	0	0	0	0	1	0	0	0	2	1	3	1
Santa Terezinha de Itaipu	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
São Miguel do Iguaçu	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1
10. Reg. Saúde Cascavel	1	0	0	0	7	1	0	0	0	0	8	1
Cascavel	1	0	0	0	5	0	0	0	0	0	6	0
Céu Azul	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Lindoeste	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
11. Reg. Saúde Campo Mourão	0	0	0	0	2	1	0	0	3	0	5	1
Campo Mourão	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	3	0
Peabiru	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Quinta do Sol	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
12. Reg. Saúde Umuarama	0	0	0	0	6	3	0	0	3	0	9	3
Cruzeiro do Oeste	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Ivaté	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Maria Helena	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Nová Olimpia	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Umuarama	0	0	0	0	3	0	0	0	2	0	5	0
13. Reg. Saúde Cianorte	0	0	0	0	11	0	0	0	2	0	13	0
Cianorte	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0	4	0
Jussara	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	4	0
Rondon	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	5	0
14. Reg. Saúde Paranavaí	0	0	0	0	2	1	0	0	1	0	3	1
Loanda	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Paranavaí	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	2	1
15. Reg. Saúde Maringá	0	0	0	0	33	4	0	0	6	1	39	5
Astorga	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1
Ivatuba	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0
Mandaguçu	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
Mandaguari	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Maringá	0	0	0	0	24	1	0	0	3	1	27	2
Sarandi	0	0	0	0	1	1	0	0	3	0	4	1
16. Reg. Saúde Apucarana	0	0	0	0	3	0	0	0	2	0	5	0
Apucarana	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
Faxinal	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Jandaia do Sul	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
17. Reg. Saúde Londrina	0	0	0	0	24	8	0	0	9	0	33	8
Cambé	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Ibiporã	0	0	0	0	2	1	0	0	1	0	3	1
Jaguapitã	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Londrina	0	0	0	0	17	6	0	0	7	0	24	6
Rolândia	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Tamarana	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	3	0
18. Reg. Saúde Cornélio Procopio	0	0	0	0	10	0	0	0	6	0	16	0
Bandeirantes	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Cornélio Procopio	0	0	0	0	10	0	0	0	3	0	13	0
Rancho Alegre	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Santa Mariana	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
19. Reg. Saúde Jacarezinho	0	0	0	0	2	0	0	0	14	0	16	0
Santo Antônio da Platina	0	0	0	0	2	0	0	0	13	0	15	0
Wenceslau Bráz	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
20. Reg. Saúde Toledo	0	0	0	0	6	1	0	0	0	0	6	1
Marechal Cândido Rondon	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Palotina	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0
Toledo	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1
21. Reg. Saúde Telêmaco Borba	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Telêmaco Borba	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Total	1	0	0	0	205	35	0	0	111	14	317	49

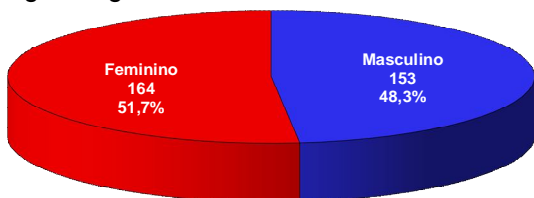
Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 17/11/2017, dados sujeitos a alterações.

**Mapa 1-** Casos e óbitos de SRAG por Influenza segundo municípios e Regionais de Saúde, Paraná, 2017 até a SE 46.

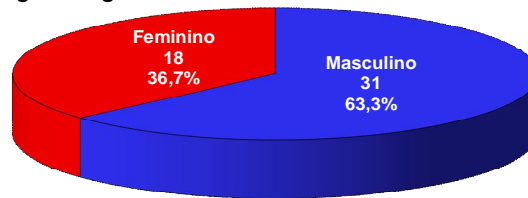


Em relação ao gênero dos casos e óbitos de SRAG por Influenza, foi observada diferença entre eles. Nos casos: o gênero feminino apresentou 51,7% (164/317) dos casos e o gênero masculino 48,3% (153/317) (Gráfico 4). E nos óbitos de SRAG por Influenza, o gênero feminino apresentou 36,7% (18/49) dos casos e o gênero masculino 63,3% (31/49) (Gráfico 5).

**Gráfico 4 –** Casos de SRAG de Influenza segundo gênero, Paraná, 2017 até a SE 46.



**Gráfico 5 –** Óbitos de SRAG de Influenza segundo gênero, Paraná, 2017 até a SE 46



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 17/11/2017, dados sujeitos a alterações.

O início do tratamento é recomendado nas primeiras 48 horas e pode ainda ser benéfico se iniciado de quatro a cinco dias após o início do quadro clínico. O tratamento com o antiviral, de maneira precoce, pode reduzir a duração dos sintomas e, principalmente, a redução da ocorrência de complicações da infecção pelo vírus Influenza. No caso de pacientes gestantes, em qualquer trimestre, com infecção por Influenza, o maior benefício em prevenir falência respiratória e óbito foi demonstrado nos casos que receberam tratamento até 72 horas.

A faixa etária mais acometida referente aos casos e óbitos de SRAG por Influenza foi acima dos  $\geq 60$  anos, com 47,0% (149/317) e 77,6% (38/49) respectivamente (Tabelas 3 e 4).

Os casos de SRAG por Influenza apresentaram no Paraná uma mediana de idade de 55 anos, variando de 0 a 99 anos e, no Brasil, mediana de idade de 45 anos, variando de 0 a 107 anos.

**Tabela 3 – Casos de SRAG por Influenza segundo faixa etária e subtipo viral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 46.**

Faixa etária	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H1) Sazonal		Influenza A(H3N2)		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza	
	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%
< 2 anos	0	0,0	0	0,0	12	5,9	0	0,0	11	9,9	23	7,3
2 a 4 anos	0	0,0	0	0,0	5	2,4	0	0,0	4	3,6	9	2,8
5 a 9 anos	0	0,0	0	0,0	11	5,4	0	0,0	9	8,1	20	6,3
10 a 19 anos	0	0,0	0	0,0	16	7,8	0	0,0	11	9,9	27	8,5
20 a 29 anos	1	100,0	0	0,0	18	8,8	0	0,0	5	4,5	24	8
30 a 39 anos	0	0,0	0	0,0	12	5,9	0	0,0	4	3,6	16	5,0
40 a 49 anos	0	0,0	0	0,0	7	3,4	0	0,0	12	10,8	19	6,0
50 a 59 anos	0	0,0	0	0,0	20	9,8	0	0,0	10	9,0	30	9,5
≥ 60 anos	0	0,0	0	0,0	104	50,7	0	0,0	45	40,5	149	47,0
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>100</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>205</b>	<b>100</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>111</b>	<b>100</b>	<b>317</b>	<b>100</b>

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 17/11/2017, dados sujeitos a alterações.

Entre os óbitos por Influenza, a mediana de idade no Paraná foi de 71 anos, variando de 0 a 98 anos e no Brasil a mediana foi de 61 anos, variando de 0 a 98 anos.

**Tabela 4 – Óbitos de SRAG por Influenza segundo faixa etária e subtipo viral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 46.**

Faixa etária	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H1) Sazonal		Influenza A(H3N2)		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza	
	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%
< 2 anos	0	0,0	0	0,0	1	2,9	0	0,0	0	0,0	1	2,0
2 a 4 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
5 a 9 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10 a 19 anos	0	0,0	0	0,0	1	2,9	0	0,0	2	14,3	3	6,1
20 a 29 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
30 a 39 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
40 a 49 anos	0	0,0	0	0,0	2	5,7	0	0,0	2	14,3	4	8,2
50 a 59 anos	0	0,0	0	0,0	1	2,9	0	0,0	2	14,3	3	6,1
≥ 60 anos	0	0,0	0	0,0	30	85,7	0	0,0	8	57,1	38	77,6
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>35</b>	<b>100,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>14</b>	<b>100</b>	<b>49</b>	<b>100</b>

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 17/11/2017, dados sujeitos a alterações.

Os casos de SRAG por Influenza no Paraná, 75,7% (240/317) tinham pelo menos um fator de risco para complicação, predominando os Adultos ≥ 60 anos, Doença cardiovascular crônica e Pneumopatias crônicas (tabela 5).

**Tabela 5 – Casos de SRAG por Influenza segundo fator de risco e utilização de antiviral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 46.**

<b>Casos por Influenza (N=317)</b>				
	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>Vacinados</b>	<b>% vacinados</b>
<b>Com Fatores de Risco</b>	<b>240</b>	<b>75,7</b>	<b>92</b>	<b>38,3</b>
Adultos ≥ 60 anos	149	47,0	69	46,3
Doença cardiovascular crônica	74	23,3	30	40,5
Pneumopatias crônicas	66	20,8	25	37,9
Diabetes mellitus	48	15,1	21	43,8
Crianças < 5 anos	32	10,1	10	31,3
Doença neurológica crônica	27	8,5	13	48,1
Gestantes	18	5,7	6	33,3
Imunodeficiência/Imunodepressão	17	5,4	7	41,2
Doença renal crônica	13	4,1	7	53,8
Doença hepática crônica	3	0,9	1	33,3
Síndrome de Down	3	0,9	2	66,7
Obesidade	3	0,9	1	33,3
Puerpério (até 42 dias do parto)	1	0,3	0	0,0
Indígenas	1	0,3	0	0,0
<b>Que utilizaram antiviral</b>	<b>237</b>	<b>74,8</b>		
<b>Vacinados</b>	<b>105</b>	<b>33,1</b>		

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 17/11/2017, dados sujeitos a alterações.

Obs: Um mesmo caso pode ter mais de um fator de risco.

Entre os óbitos por Influenza, no Paraná 87,8% (43/49) apresentaram pelo menos um fator de risco para complicação e 40,8% (20/49) eram vacinados (Tabela 6) e, no Brasil 78,9% (367/465) apresentaram pelo menos um fator de risco para complicação, com destaque para Adultos ≥ 60 anos, Cardiopatas, Pneumopatas, Diabéticos e outros.

No Paraná dos 71,4% (35/49) indivíduos que foram a óbito por Influenza que fizeram uso do antiviral, a mediana foi de 2,5 dias entre os primeiros sintomas e o início do tratamento, variando de 0 a 18 dias e no Brasil, dos 465 indivíduos que foram a óbito por Influenza, 337 (70,3%) fizeram uso de antiviral, com mediana de 4 dias entre os primeiros sintomas e o início do tratamento, variando de 0 a 32 dias.

**Tabela 6** – Óbitos de SRAG por Influenza segundo fator de risco e utilização de antiviral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 46.

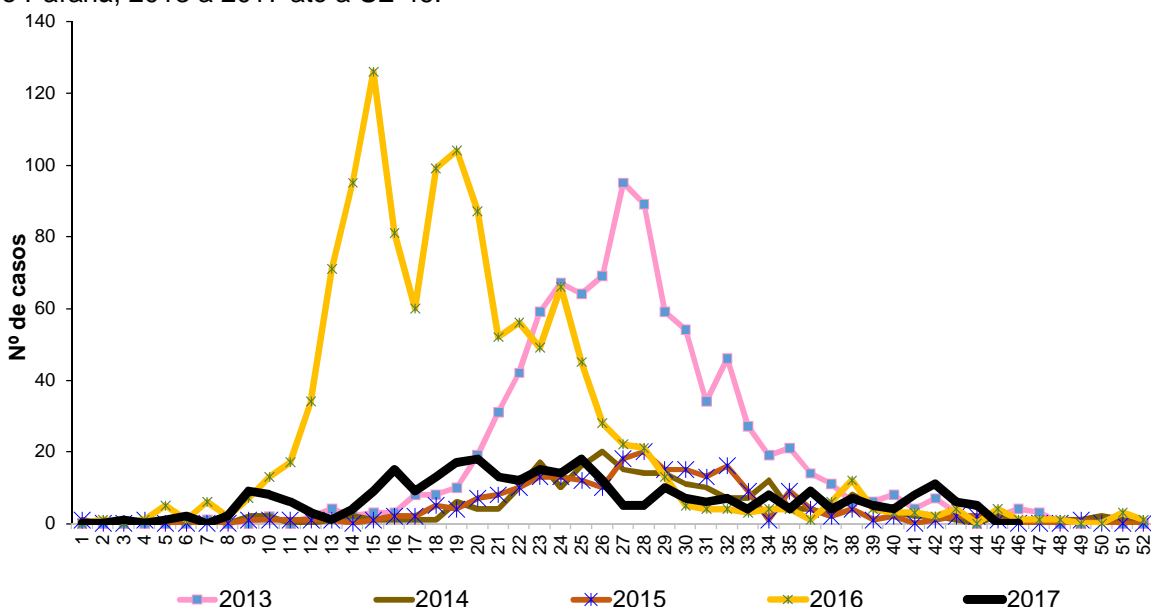
Óbitos por Influenza (N=49)				
	n	%	Vacinados	% vacinados
<b>Com Fatores de Risco</b>	<b>43</b>	<b>87,8</b>	<b>19</b>	<b>44,2</b>
Adultos ≥ 60 anos	38	77,6	18	47,4
Doença cardiovascular crônica	21	42,9	9	42,9
Pneumopatas crônicas	17	34,7	7	41,2
Diabetes mellitus	14	28,6	4	28,6
Doença neurológica crônica	11	22,4	7	63,6
Doença renal crônica	3	6,1	3	100,0
Imunodeficiência/Imunodepressão	2	4,1	1	50,0
Crianças < 5 anos	1	2,0	1	100,0
Doença hepática crônica	1	2,0	0	0,0
Gestantes	0	0,0	0	0,0
Puerpério (até 42 dias do parto)	0	0,0	0	0,0
Síndrome de Down	0	0,0	0	0,0
Obesidade	0	0,0	0	0,0
Indígenas	0	0,0	0	0,0
<b>Que utilizaram antiviral</b>	<b>35</b>	<b>71,4</b>		
<b>Vacinados</b>	<b>20</b>	<b>40,8</b>		

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 17/11/2017, dados sujeitos a alterações.

Obs.: Um mesmo óbito pode ter mais de um fator de risco.

Comparando os anos de 2013 a 2017\* dos casos de SRAG por Influenza, fica evidente uma mudança da sazonalidade a partir do ano de 2016, configurando uma antecipação da sazonalidade no Estado em relação aos anos anteriores (Gráfico 6).

**Gráfico 6** – Casos de SRAG por Influenza segundo a semana de início dos sintomas, residentes no Paraná, 2013 a 2017 até a SE 46.



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 17/11/2017, dados sujeitos a alterações.

Em relação aos tipos de vírus Influenza no Paraná, em 2013 houve um predomínio dos casos de SRAG por Influenza B, com 44,5% (401/902) e Influenza A(H1N1)pdm09 com 42,6% (384/902) e 71,2% (47/66) dos óbitos por Influenza A(H1N1)pdm09. Em 2014 houve um predomínio da Influenza A(H3N2) com 72,4% (165/228) dos casos e 50,0% (8/16) dos óbitos por este vírus. Em 2015 também predominou a Influenza A(H3N2) com 54,9% (124/226) e 45,8% (11/24) dos óbitos por este vírus. Em 2016, predominou a Influenza A(H1N1)pdm09, com 88,9% (1084/1219) dos casos e 91,2% (217/238) dos óbitos. Já em 2017, há predominância da Influenza A(H3) Sazonal com 64,7% (205/317) dos casos e, ocorrência de 71,4% (35/49) dos óbitos por Influenza A(H3) Sazonal (Tabela 7).

**Tabela 7 - Casos e óbitos de SRAG segundo subtipo viral, residentes no Paraná, 2013 a 2017 até a SE 46.**

Classificação Final	2013		2014		2015		2016		2017*	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Influenza A(H1N1)pdm09	384	47	48	8	39	4	1084	217	1	0
Influenza A(H1) Sazonal*	6*	0	0	0	4*	1*	1*	1*	0	0
Influenza A(H3) Sazonal	114	6	165	8	124	11	4	1	205	35
Influenza A não subtipado	3	0	1	0	0	0	55	14	0	0
Influenza B	401	13	14	0	63	9	76	6	111	14
TOTAL	902	66	228	16	226	24	1219	238	317	49

\*Obs: Resultados provenientes de laboratórios particulares, prováveis Influenza A(H1N1)pdm09.

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 17/11/2017, dados sujeitos a alterações.

## Perfil Epidemiológico de casos de Síndrome Gripal (SG) no Paraná

As informações sobre a vigilância sentinela de Influenza apresentadas neste informe baseiam-se nos dados inseridos no SIVEP-Gripe pelas 23 unidades sentinelas de SG onde são preconizadas 5 coletas de amostras semanais por Unidade Sentinela.

Até a SE 46 de 2017, as unidades sentinelas de SG coletaram 4.552 amostras (tabela 8), com processamento laboratorial de 4.417 amostras, sendo 1.919 positivas (gráfico 7).

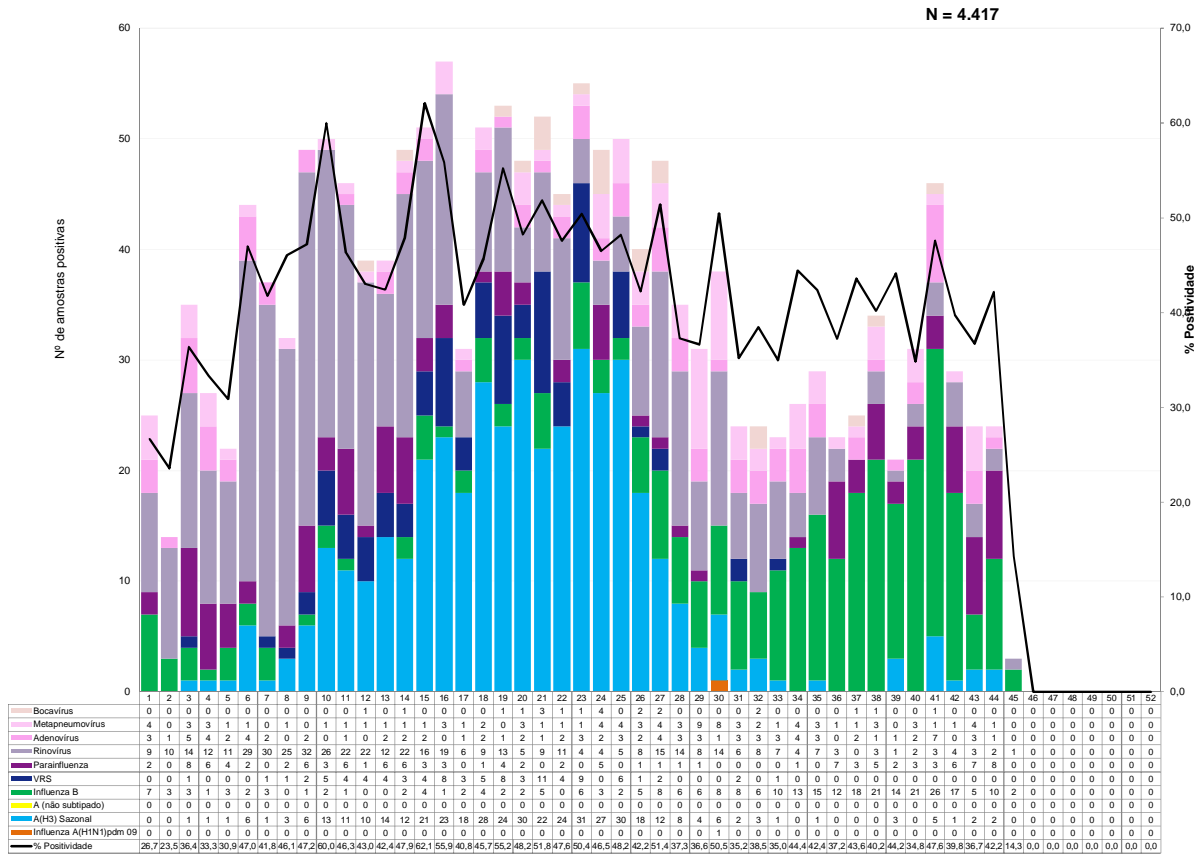
**Tabela 8 - Casos de SG de Influenza segundo faixa etária e subtipo viral, Paraná, 2017 até a SE 46.**

Faixa etária	A(H1N1)pdm09		Influenza A(H3N2)		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza		Total Coletas	
	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Num	%
< 2 anos	0	0,0	13	3,1	0	0,0	4	1,4	17	2,4	339	7,4
2 a 4 anos	0	0,0	13	3,1	0	0,0	8	2,8	21	2,9	220	4,8
5 a 9 anos	0	0,0	17	4,0	0	0,0	27	9,4	44	6,2	226	5,0
10 a 19 anos	0	0,0	107	25,2	0	0,0	70	24,3	177	24,8	725	15,9
20 a 29 anos	0	0,0	93	21,9	0	0,0	53	18,4	146	20,4	975	21,4
30 a 39 anos	0	0,0	57	13,4	0	0,0	33	11,5	90	12,6	656	14,4
40 a 49 anos	0	0,0	36	8,5	0	0,0	35	12,2	71	9,9	456	10,0
50 a 59 anos	0	0,0	40	9,4	0	0,0	25	8,7	65	9,1	421	9,2
≥ 60 anos	1	100,0	49	11,5	0	0,0	33	11,5	83	11,6	534	11,7
TOTAL	1	100,0	425	100	0	0,0	288	100	714	100	4552	100

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 17/11/2017, dados sujeitos a alterações.



**Gráfico 7 - Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de SG, por semana epidemiológica de início dos sintomas. Paraná, 2017 até SE 46.**



Fonte: SIVEP Gripe. Atualizado em 17/11/2017, dados sujeitos a alterações.

## Perfil Epidemiológico dos casos e óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Brasil

No Brasil, até a SE 45 de 2017 foram notificados 20.521 casos e 2.935 óbitos por SRAG, o que corresponde a 14,3% (2.935/20.521) do total de casos. Do total de óbitos notificados, 465 (15,8%) foram confirmados para vírus influenza, sendo 12 (2,6%) decorrentes de influenza A(H1N1)pdm09, 53 (11,4%) influenza A não subtipado, 137 (29,5%) por influenza B e 263 (56,6%) influenza A(H3N2). O estado com maior número de óbitos por influenza é São Paulo, com 36,3% (169/465), em relação ao país (Quadro 1).

A taxa de mortalidade por influenza no Brasil está em 0,22/100.000 habitantes.



**Quadro 1 - Distribuição dos casos e óbitos de SRAG segundo região, unidade federativa da residência e agente etiológico. Brasil, 2017 até a SE 45.**

REGIÃO/UF	SRAG		SRAG por Influenza										SRAG por outro vírus respiratório		SRAG por outro agente Etiológico		SRAG não Especificado		Em Investigação	
			A(H1N1)pdm09		A(H3N2)		A(não subtipado)		Influenza B		Total Influenza		Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos										
<b>NORTE</b>	<b>1.353</b>	<b>164</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>25</b>	<b>9</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>62</b>	<b>15</b>	<b>89</b>	<b>26</b>	<b>221</b>	<b>31</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>929</b>	<b>105</b>	<b>110</b>	<b>2</b>
RONDÔNIA	26	5	0	0	1	1	0	0	2	1	3	2	0	0	0	0	21	3	2	0
ACRE	198	43	0	0	3	0	0	0	4	4	7	4	23	9	2	0	105	28	61	2
AMAZONAS	370	39	0	0	3	1	2	2	18	2	23	5	136	16	2	0	186	18	23	0
RORAIMA	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	8	0
PARÁ	676	63	0	0	17	6	0	0	37	8	54	14	45	4	0	0	564	45	13	0
AMAPÁ	10	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	1	0	0	5	0	0	0
TOCANTINS	64	13	0	0	1	1	0	0	1	0	2	1	12	1	0	0	47	11	3	0
<b>NORDESTE</b>	<b>2.544</b>	<b>226</b>	<b>10</b>	<b>4</b>	<b>122</b>	<b>16</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>48</b>	<b>9</b>	<b>185</b>	<b>30</b>	<b>236</b>	<b>17</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>1.935</b>	<b>170</b>	<b>181</b>	<b>7</b>
MARANHÃO	20	5	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	3	1	0	0	16	4	0	0
PIAÚI	124	11	0	0	14	1	0	0	3	1	17	2	0	0	0	0	78	9	29	0
CEARÁ	111	20	2	1	15	3	1	0	3	1	21	5	36	2	0	0	52	13	2	0
RIO GRANDE DO NORTE	159	31	0	0	7	1	1	0	5	0	13	1	57	3	0	0	77	26	12	1
PARAÍBA	147	62	0	0	7	5	0	0	5	4	12	9	22	5	0	0	88	45	25	3
PERNAMBUCO	1.474	41	0	0	59	4	0	0	29	2	88	6	9	4	3	2	1.311	28	63	1
ALAGOAS	24	9	6	3	1	1	0	0	1	1	8	5	0	0	0	0	13	3	3	1
SERGIPE	78	3	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0	14	0	0	0	58	3	4	0
BAHIA	407	44	2	0	16	1	3	1	2	0	23	2	95	2	4	0	242	39	43	1
<b>SUDESTE</b>	<b>8.446</b>	<b>1.320</b>	<b>32</b>	<b>8</b>	<b>703</b>	<b>125</b>	<b>160</b>	<b>43</b>	<b>274</b>	<b>60</b>	<b>1.169</b>	<b>236</b>	<b>909</b>	<b>85</b>	<b>28</b>	<b>16</b>	<b>5.749</b>	<b>941</b>	<b>591</b>	<b>42</b>
MINAS GERAIS	2.024	318	1	0	150	30	18	6	45	10	214	46	161	22	5	2	1.495	236	149	12
ESPIRITO SANTO	274	43	0	0	37	6	1	0	7	0	45	6	0	0	2	2	203	33	24	2
RIO DE JANEIRO	746	119	3	2	25	5	19	3	16	5	63	15	221	31	1	1	392	68	69	4
SÃO PAULO	5.402	840	28	6	491	84	122	34	206	45	847	169	527	32	20	11	3.659	604	349	24
<b>SUL</b>	<b>6.266</b>	<b>937</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>580</b>	<b>90</b>	<b>29</b>	<b>3</b>	<b>210</b>	<b>38</b>	<b>820</b>	<b>131</b>	<b>1.721</b>	<b>132</b>	<b>14</b>	<b>7</b>	<b>3.578</b>	<b>660</b>	<b>133</b>	<b>7</b>
PARANÁ	2.967	529	0	0	158	31	0	0	89	14	247	45	983	103	1	0	1.640	377	96	4
SANTA CATARINA	974	190	0	0	184	29	3	0	42	10	229	39	204	17	1	0	535	134	5	0
RIO GRANDE DO SUL	2.325	218	1	0	238	30	26	3	79	14	344	47	534	12	12	7	1.403	149	32	3
<b>CENTRO OESTE</b>	<b>1.891</b>	<b>282</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>157</b>	<b>23</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>57</b>	<b>15</b>	<b>225</b>	<b>42</b>	<b>453</b>	<b>36</b>	<b>11</b>	<b>2</b>	<b>1.143</b>	<b>197</b>	<b>59</b>	<b>5</b>
MATO GROSSO DO SUL	644	94	0	0	72	3	2	2	11	1	85	6	171	15	5	1	370	72	13	0
MATO GROSSO	99	29	0	0	4	3	1	0	7	2	12	5	0	0	0	0	80	24	7	0
GOIÁS	656	119	3	0	61	14	3	2	27	10	94	26	152	16	3	0	378	73	29	4
DISTRITO FEDERAL	492	40	0	0	20	3	2	0	12	2	34	5	130	5	3	1	315	28	10	1
<b>BRASIL</b>	<b>20.500</b>	<b>2.929</b>	<b>46</b>	<b>12</b>	<b>1.587</b>	<b>263</b>	<b>204</b>	<b>53</b>	<b>651</b>	<b>137</b>	<b>2.488</b>	<b>465</b>	<b>3.540</b>	<b>301</b>	<b>64</b>	<b>27</b>	<b>13.334</b>	<b>2.073</b>	<b>1.074</b>	<b>63</b>
Outro País	19	6	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	2	0	0	0	15	6	1	0
<b>TOTAL</b>	<b>20.521</b>	<b>2.935</b>	<b>46</b>	<b>12</b>	<b>1.588</b>	<b>263</b>	<b>204</b>	<b>53</b>	<b>651</b>	<b>137</b>	<b>2.489</b>	<b>465</b>	<b>3.542</b>	<b>301</b>	<b>64</b>	<b>27</b>	<b>13.349</b>	<b>2.079</b>	<b>1.077</b>	<b>63</b>

Fonte: SINAN INFLUENZA WEB. Dados do Informe Epidemiológico de Influenza SE 45 de 2017 do Ministério da Saúde, atualizado em 13/11/2017, sujeitos alteração.

## Medidas Preventivas para Influenza

A vacinação anual contra Influenza é a principal medida utilizada para se prevenir a doença, porque pode ser administrada antes da exposição ao vírus e é capaz de promover imunidade durante o período de circulação sazonal do vírus Influenza reduzindo o agravamento da doença.

É recomendada vacinação anual contra Influenza para os grupos-alvos definidos pelo Ministério da Saúde, mesmo que já tenham recebido a vacina na temporada anterior, pois se observa queda progressiva na quantidade de anticorpos protetores.

Outras medidas são:

- Freqüente higienização das mãos, principalmente antes de consumir algum alimento. No caso de não haver disponibilidade de água e sabão, usar álcool gel a 70°.
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal.
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir.
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca.
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar.
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas.
- Manter os ambientes bem ventilados.
- Evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas de Influenza.
- Evitar sair de casa em período de transmissão da doença.
- Evitar aglomerações e ambientes fechados (procurar manter os ambientes ventilados).
- Adotar hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e ingestão de líquidos.
- Orientar o afastamento temporário (trabalho, escola etc.) até 24 horas após cessar a febre.
- Buscar **atendimento médico** em caso de sinais e sintomas compatíveis com a doença, tais com: aparecimento súbito de: calafrios, mal-estar, cefaleia, mialgia, dor de garganta, artralgia, prostração, rinorréia e tosse seca. Podem ainda estar presentes: diarreia, vômito, fadiga, rouquidão e hiperemia conjuntival.

### Curso on line de Atualização de Manejo Clínico da Influenza

O curso Atualização do Manejo Clínico da Influenza é fruto da parceria entre a Secretaria Executiva da Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) e o Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A capacitação pretende atualizar os médicos atuantes de toda rede assistencial com relação ao manejo adequado da influenza, de acordo com os protocolos vigentes do Ministério da Saúde, que preconizam o uso da medicação antiviral e a atenção especial aos casos de síndrome respiratória aguda grave.

Maiores informações pelo link: <https://www.unasus.gov.br/influenza> ou <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/ead>.

### Referência bibliográfica

1. Protocolo de Tratamento de Influenza - 2015 do Ministério da Saúde: <<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2015/dezembro/17/protocolo-Influenza2015-16dez15-isbn.pdf>>
2. Boletins Epidemiológicos de Influenza no site da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS): <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/situacao-epidemiologica-dados-Influenza>>